



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FILOSOFIA - PORTO VELHO

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e dezenove, encontraram-se, para reunião ordinária, os professores constituintes do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Leno Francisco Danner, Fernando Danner, Paulo Roberto Konzen, Márcio de Lima Pacheco, Márcio Secco, Christian Otto Muniz Nienov e Clarides Henrich de Barba; os professores Rodolfo de Freitas Jacarandá, Josenir Lopes Dettoni e Magnus Degios justificaram ausência; a professora Heloísa Helena Siqueira Correia está em estágio pós-doutoral; o professor Vitor Cei Santos mudou-se de universidade. A pauta consistiu dos seguintes itens: informes; apresentação, estudo e discussão da Ficha de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Filosofia do Quadriênio 2017-2020; Compromisso de trabalho coletivo em termos de publicações e captação de recursos; formação de uma comissão para construir o planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Filosofia em termos de curto, médio e longo prazos; definição dos professores responsáveis pelas disciplinas a serem ministradas em 2019/II, bem como das próprias disciplinas e de seus horários; outros. Primeiramente, começou-se com os informes. Os professores Leno Francisco Danner e Fernando Danner comunicam que submeteram projetos de eventos aos editais da CAPES (PAEP 2019) e do CNPq (Nº. 04/2019 - Auxílio à Promoção de Eventos Científicos, Tecnológicos e/ou de Inovação), em parceria com o Mestrado Profissional em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça, coordenado pelos professores Rodolfo de Freitas Jacarandá e Márcio Secco; professor Leno Francisco Danner comunica aos demais que estão abertas as inscrições para bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq (Edital Nº. 06/2019), informando também que enviou projeto para concorrer a ele; ficou consensuado, ademais, que os professores constituintes do Mestrado Acadêmico em Filosofia precisamos ficar atentos aos editais de financiamento público para a pós-graduação, uma vez que eles permitem suprir uma série de demandas próprias a essa mesma pós-graduação, vitais para a consolidação e para boa avaliação de nosso programa frente à CAPES; frisou-se, ainda, que o edital 04/2019, relativo ao financiamento de eventos acadêmicos no país, ainda está aberto até o fim do mês de junho do corrente ano relativamente a eventos para o primeiro semestre de 2020, conclamando-se a que o colegiado possa enviar pelo menos mais um projeto para concorrer a ele; passou-se, em seguida, à apresentação, ao estudo e à discussão da Ficha de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Filosofia do Quadriênio 2017-2020; em síntese, o que se ressaltou nesse quesito foram os seguintes itens a serem levados em conta:

Eixo 1: Programa

Avalia-se:

1. Articulação, correlação e atualização da área de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e da estrutura curricular; atuação efetiva e permanente dos grupos de pesquisa; envolvimento entre corpo docente e corpo discente; investimentos em infraestrutura.
1. Perfil do corpo docente e sua relação com a área de concentração e as linhas de pesquisa do programa; seu processo contínuo de aperfeiçoamento (pós-doutorados, licenças sabáticas e cooperação nacional e internacional); sua conquista de prêmios e de bolsas de produtividade em pesquisa.
1. Planejamento estratégico do programa: organização e projeção de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão no curto, médio e longo prazos; articulação com o planejamento estratégico da instituição.

1. Procedimentos de autoavaliação: foco na autocrítica e na autocorreção internas; permanente reflexividade sobre os processos de pesquisa, ensino e extensão; interação profícua entre docentes e discentes relativamente à avaliação interna; criação de mecanismos de ajuste e de aperfeiçoamento gradativos, bem como sistematização dos resultados alcançados.

Eixo 2: Formação

Avalia-se:

2.1 Qualidade das dissertações e sua adequação à área de concentração e às linhas de pesquisa: correlação entre as pesquisas (feitas nas/como dissertações), a área de concentração e as linhas de pesquisa; distribuição equitativa das orientações; consecução equitativa das defesas de dissertação; composição plural das bancas examinadoras, que devem contar com membros externos.

2.2 Qualidade e quantidade da produção de discentes e egressos: inserção da produção discente em âmbito nacional e internacional; avaliação da produção discente será dada pela quantidade de trabalhos publicados e relacionada ao número de formandos ou egressos; apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de artigos em anais, resenhas, traduções, colaborações em edições, capítulos de livros e artigos em periódicos com Qualis.

2.3 Atuação dos egressos: inserção dos egressos na docência do ensino médio e superior; sua aprovação em programas de doutorado; programa deve acompanhar a inserção social dos egressos; programa deve ter instrumentos de reformulação interna tendo em vista as necessidades e os desafios sociais enfrentados pelos – e solicitados aos – egressos.

2.4 Qualidade das pesquisas e da produção intelectual do corpo docente: o ponto a ser valorizado, dentro do contexto de uma **produção mínima e permanente**, está exatamente na **evolução gradativa dos estratos mais baixos do Qualis para os estratos mais altos** (B1 e, preferencialmente, A2 e A1); grande importância aos capítulos de livros, às coletâneas e aos livros autorais.

2.5 Envolvimento do corpo docente com as atividades formativas do programa: existência de um número significativo de docentes efetivos da própria instituição, de modo a dar autonomia ao programa relativamente ao corpo docente externo; distribuição equitativa das orientações; distribuição equilibrada das publicações; distribuição equitativas das atividades de docência, em termos de ministração periódica das disciplinas, bem como distribuição paritária de docentes entre as linhas de pesquisa; conquista de financiamentos de pesquisa por parte dos docentes, e isso de modo equilibrado; recebimento de professores visitantes e colaboradores; oferta diversificada de disciplinas; trabalho efetivo e permanente com grupos de estudos e de pesquisas, além de seminários de divulgação, todos coerentes com a proposta do mestrado, em sua área de concentração e em suas linhas de pesquisa; envolvimento em programas de PNPD ou similares.

Eixo 3: Impacto na Sociedade

Avalia-se:

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual do corpo docente efetivo do programa: qualidade da produção bibliográfica; qualidade da produção técnica; participação do programa em projetos e intercâmbios com outros programas de pós-graduação, como o PROCAD.

3.2 Impacto social do programa: produção docente de livros didáticos e de divulgação científica; interação profunda e profícua com a graduação (PIBIC, grupos de estudos e pesquisas, orientações monográficas, seminários formativos etc.); participação dos docentes em cursos de especialização *latus-sensu*; participação em projetos multi e interdisciplinares, com outras áreas do conhecimento e grupos de pesquisa; divulgação científica a estudantes e ao público leigo, sob a forma de conferências, workshops, programas de rádio e televisão, entrevistas, artigos em jornais e revistas de notícias, bem como em termos de realização de extensão; inserção dos docentes e discentes em projetos de ensino de filosofia no ensino médio, de modo a contribuir na melhoria da qualidade do ensino médio (e mesmo do ensino fundamental); participação dos docentes em projetos e convênios de impacto sociocultural (Josenir - *Cidadania Ativa*; Rodolfo – Comissão de Direitos Humanos; Clarides – Secretaria Estadual de Educação etc.).

3.3 Internacionalização e visibilidade do programa: existência de acordos formais e intercâmbios em termos de projetos de pesquisa conjuntos com instituições estrangeiras, cátedras de ensino para docentes do programa; publicações internacionais; organização de eventos internacionais; participação em eventos no exterior; participação de docentes e discentes em grupos de pesquisa e sociedades científicas internacionais; participação como avaliador de revistas internacionais, bem como no corpo editorial de periódicos e editoras internacionais; participação de discentes em programas de mobilidade estrangeira; presença de alunos estrangeiros no programa; realização, por parte dos docentes, de atividades de pós-doutorado no exterior; participação de professores estrangeiros como pesquisadores e docentes visitantes no programa; funcionamento normal da homepage do programa de pós-graduação.

Terminado esse momento, passou-se à constituição da comissão para elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, cujos membros participantes são os professores Leno Francisco Danner, Paulo Roberto Konzen e Márcio Secco; Após esse item, passou-se à discussão de um plano de trabalho mínimo por parte do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, tendo-se em vista a avaliação do nosso Mestrado Acadêmico já para 2020, principalmente no que diz respeito, para esse primeiro momento, à produção acadêmica. Ficou acordado e, portanto, estabelecido que cada docente deverá publicar pelo menos um artigo por ano nos extratos de nível superior do Qualis CAPES (B1, A2, A1), bem como participar de pelo menos um evento nacional (ou internacional, conforme critério) anual enquanto produção mínima permanente; também foram incentivadas (a) publicação de livros autorais, de coletâneas científicas e de capítulos de livros, conforme disponibilidade de cada docente, e (b) a permanente tentativa de captação de recursos financeiros nas instituições de fomento à pesquisa estaduais e nacionais, como FAPERO, CAPES e CNPq; em seguida, definiram-se as disciplinas a serem ministradas no próximo semestre, bem como os docentes delas responsáveis e os horários de realização das aulas; para o semestre de 2019/II, serão ministradas as seguintes disciplinas: Seminário de Dissertação, obrigatória, sob responsabilidade do Prof. Dr. Paulo Roberto Konzen, às segundas-feiras; Ética e Filosofia Política Moderna, obrigatória, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Márcio Secco, às quintas-feiras; A Ética Geral de Locke em Contraposição à Ética Medieval, optativa, sob responsabilidade do Prof. Dr. Márcio Pacheco; Ética e Filosofia Política Contemporânea, obrigatória, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Magnos Dagios, com dia e horário ainda a definir; e Teorias da Justiça e Democracia, sob responsabilidade do Prof. Dr. Fernando Danner e do Prof. Dr. Leno Francisco Danner, às sextas-feiras; todas as disciplinas serão ministradas das 14:30 às 17:50; importante frisar-se que os acadêmicos pertencentes à linha de pesquisa Ética e Filosofia Política Moderna deverão cursar as disciplinas respectivas, da mesma forma como os acadêmicos vinculados à linha de pesquisa Ética e Filosofia Política Contemporânea deverão cursar as disciplinas correlatas ; por fim, chegou-se ao tema "outros". Primeiramente, mencionou-se a necessidade de definição das salas de aula próprias ao Mestrado Acadêmico, o que o coordenador fará nos próprios dias nos órgãos competentes; definiu-se, após, a comissão responsável pelo processo seletivo ao Mestrado Acadêmico em Filosofia, a qual também ficará responsável pela análise dos possíveis recursos; esta comissão será constituída pelos professores Márcio de Lima Pacheco, Paulo Roberto Konzen, Christian Otto Muniz Nienov e Magnos Dagios; solicitou-se ao coordenador que possa buscar informações na PROPESQ quanto ao cadastramento de novos professores, em particular no caso da Professora Tiziana Cocchieri, em substituição ao Professor Vitor Cei Santos, que mudou-se de cidade e de instituição de trabalho; solicitou-se a publicação de errata relativamente ao item 6.2.1 do Edital 01/2019/PPGFIL/UNIR, que encontra-se equivocado; consensuou-se em contatar a reitoria, a PROPESQ e a Secretaria de Relações Internacionais para tomar conhecimento sobre os convênios assumidos pela UNIR, com vistas a inserir neles o trabalho em nosso Mestrado Acadêmico; nada mais havendo a constar, eu, Leno Francisco Danner, lavro a presente ata que, após lida e acordada, será assinada pelos demais.



Documento assinado eletronicamente por **LENO FRANCISCO DANNER, Chefe pro Tempore**, em 31/05/2019, às 21:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO DANNER, Docente**, em 01/06/2019, às 03:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de](#)



[outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO DE LIMA PACHECO, Docente**, em 03/06/2019, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **PAULO ROBERTO KONZEN, Docente**, em 05/06/2019, às 12:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **MARCIO SECCO, Vice-Chefe de Departamento**, em 06/06/2019, às 18:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **CLARIDES HENRICH DE BARBA, Docente**, em 10/06/2019, às 18:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



Documento assinado eletronicamente por **CHRISTIAN OTTO MUNIZ NIENOV, Docente**, em 12/06/2019, às 01:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0147402** e o código CRC **EA33CFC0**.